

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA BOLSA MONITORIA (PBM) NO CONTEXTO PANDÊMICO

Aminata Nadia Gomes Mané¹
Joana D Arc De Sousa Lima²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência no Programa Bolsa Monitoria (PMB), em que atuei como monitora da disciplina História da Educação nos países da Integrações, em contexto remoto, por conta da pandemia por COVID-19. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e documental, mas que tem como base a experiência. No contexto das leituras acerca da disciplina utilizamos diversos textos que trata sobre história da educação nos países das integrações, e as experiências dos próprios estudantes. Desta forma, podemos afirmar que a participação no programa é de grande contribuição e trouxe uma perspectiva de ensino muito eficaz, além de estimular o estudante monitor para pensar em uma carreira docente. Além deste, desenvolver ações de monitoria permite ao estudante uma nova visão de conhecimento diferenciado, a partir da relação alunos, professor e monitor, tendo como base a ecologia do conhecimento, para conviver bem, para que as atividades de monitoramento tenham um bom desempenho e o mais importante, para aprender e compartilhar aprendizados com os colegas e professores. Deste modo, avaliamos que o PMB gera um impacto positivo nos meios acadêmicos, principalmente em sala de aula.

Palavras-chave: Experiência; Monitoria; PMB.

INSTITUTO DA HUMANIDADES, CEARÁ, Discente, aminatanadia@aluno.unilab.edu.br¹
PEDAGOGIA, INSTITUTO HUMANIDADES, Docente, joana.darc.lima@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um relato da experiência como monitora no Programa Bolsa Monitoria (PMB) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE), através do edital da PROGRAD nº 12/2021. Nosso objetivo é descrever o caminho do monitoramento no contexto da pandemia, em que as ações do programa se deram a partir do sistema de trabalho remoto, por conta da necessidade de distanciamento social em decorrência da pandemia por Covid-19. Embora vivenciando o contexto mencionado, o PBM deu continuidade as suas ações, tendo como objetivo promover a aprendizagem dos estudantes por meio da interação social com base no sistema de ações e atividades monitoradas por uma discente que já havia terminado a componente curricular com êxito. Deste modo, fui selecionada para atuar como apoio pedagógico da disciplina História da Educação nos Países da Integração, componente obrigatória que integra o PPC do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNILAB/CE, ministrada pela professora Doutora Joana D'Arc Sousa Lima. O contexto remoto foi muito desafiador, pois, tradicionalmente as atividades de monitorias acontecem presencialmente, nas quais o (a) estudante monitor (a) participa das aulas presenciais e em horários específicos, mediante a elaboração de cronograma de atividades realiza as ações monitoradas ofertadas aos discentes interessados (as). Com o modelo remoto e a virtualidade, os encontros passaram a ocorrer por meio das plataformas digitais, Google Meet, e-mail e WhatsApp. Esses meios de comunicação ajudaram muito nas interações entre a monitora, discentes e a docente. No entanto, não foi fácil a adaptabilidade, as trocas e o estabelecimento de relações efetivas que fazem arte da construção do processo de ensino/aprendizagem, das dificuldades técnicas com o uso dos recursos e equipamentos, havia ainda os impactos da pandemia na vida social com o isolamento forçado, as perdas e o adoecimento de muitos (as). Embora as dificuldades eram inumeráveis, não podemos negar que o Programa foi de grande importância neste momento, pois, contribui e trouxe apoio aos(as) estudantes em momentos difíceis para o seu aprendizado. Além deste, o PBM desperta no estudante monitor o interesse pela carreira docente, possibilitando a este uma nova visão de conhecimento a partir da interação entre alunos, professor e monitor no ambiente da sala de aula, mesmo que virtual.

METODOLOGIA

O processo metodológico para a execução deste trabalho se deu com base em uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e documental, com a leitura da literatura que dialogam com a temática da disciplina, além das próprias experiências e vivências e reflexões da estudante monitora. Segundo Strauss e Corbin (1998), o método de pesquisa é um conjunto de procedimentos e técnicas utilizadas para coletar e analisar os dados. O método fornece os meios para se alcançar os objetivos proposto, ou seja, as “ferramentas” das quais fazemos uso na pesquisa, a fim de responder a nossa questão. A pesquisa bibliográfica tem por objetivo realizar um levantamento sobre os temas já pesquisado, deste modo, este torna-se um apoio para as reflexões teóricas. Segundo Bourdieu (2018) a pesquisa bibliográfica investigada se entrega para o investigador todos os acontecimentos que sem terem se desenrolado sempre em suas estritas sucessões cronológicas. Podemos compreender que a pesquisa bibliográfica é um passo fundamental em toda pesquisa científica que envolverá todas as etapas de um trabalho, na medida em que este dá alicerce teórico em que se baseará a pesquisa. Também ele consiste na classificação, seleção, fichamento e arquivamento de informação relacionadas a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O papel de uma monitora dentro da sala de aula diz respeito a uma ação extraclasse que busca resgatar as dificuldades ocorridas pelos alunos e propor medidas capazes de amenizá-las. uma atividade formativa de

ensino regulamentada, garantido pela Lei Federal n.º 5.540, de 28 de novembro de 1985. Refletindo sobre a experiência que tive como monitora do PBM na componente História da Educação dos cursos da Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Humanidades, avalio que o meu desempenho e as ações desenvolvidas foram satisfatórios, pois mediante aos desafios referente ao contexto remoto, alcançamos bons resultados ao longo do semestre. Nas primeiras semanas de aula senti-me instável e muito ansiosa, o que às vezes dificultava transmitir as informações aos alunos/as de maneira concisa. A diversidade cultural no assunto e o uso padronizado do português de diferentes nacionalidades também são difíceis, pois tenho que falar com mais calma para que meus colegas possam entender, pois sabemos que existem várias variações de idioma no português. Além destes, as dificuldades técnicas não podem ser negadas. Inicialmente por mim mesma, pelo pouco conhecimento que tinha sobre as ferramentas digitais, por exemplo, não saber criar um link no Google Meet, além de questões externas, como o acesso à internet. Nem todos os estudantes tinham acesso à internet e aqueles que tinham sempre se queixavam da má qualidade ou de não conseguirem se manter online a partir dos dados móveis, o que resultava no não acesso à sala de aula. Um recurso que auxiliou muito foi o WhatsApp, com a ferramenta os estudantes me procuravam diretamente, depois da aula ou no dia seguinte, para tirar as dúvidas sobre o texto ou sobre as atividades. Avalio que as maiores dúvidas eram sobre as atividades postadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), como o estudante não estava presente em sala, entravam em contato para entender do que se tratava a atividade. Outro fator impactado por conta da internet foi as muitas vezes que os (as) estudantes não conseguiam anexar as atividades no Sigaa. Não somente o acesso dos (as) estudantes foi impactado com a instabilidade da internet, tanto a professora, como a monitora também sentiam dificuldade para acessar. Todas estas questões impactam no fluxo de comunicação e impedindo que a monitoria acontecesse. Embora as dificuldades, destaco como ponto positivo da experiência o apoio da professora para desenvolver o trabalho da monitoria, também tivemos um diálogo muito bom durante o semestre, tínhamos encontros semanais para explicar as dificuldades dos alunos e o desempenho deles na disciplina. Ela sempre que possível me dava sugestões e a liberdade para inserir novas referências no plano da aula, o que motivou minha participação, me deixando confortável para compartilhar o meu conhecimento com os demais alunos da turma, possibilitando discussões e reflexões ricas e diferenciadas, além de poder tirar as dúvidas dos estudantes, e esses estudantes passam a ter a facilidade de compreender o conteúdo e fazer todas as atividades.

CONCLUSÕES

Desenvolver monitorias no contexto remoto, tendo como implicação o distanciamento social por conta da COVID-19 foi uma experiência desafiadora, mas, mesmo com as dificuldades que foram sendo superadas no decorrer do semestre, podemos afirmar que o PBM possibilitou à estudante monitora conhecimentos e aprimoramento sobre a prática docente. Além deste, o uso das plataformas digitais como recurso de aprendizado possibilitou o desenvolvimento de atividades simultâneas, dando suporte aos alunos via Google Meet, e-mail e WhatsApp. O uso das ferramentas do Google, como apresentação e documentos possibilitou o desenvolvimento da escrita de planos de aula, garantir e criar fichas, tendo como meta o aprimoramento de novos conhecimentos. Como estudante em processo de formação, avalio que o PBM se tornou uma abertura e incentivo para buscar o aprimoramento à docência, pois pude reconhecer a importância do professor/a para a sociedade, sendo este importante para o desenvolvimento da educação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a programa e a professora joana D arc De Souza Lima, pela oportunidade de poder trabalhar durante o semestre.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. A ilusão bibliográfica. Razões práticas, 2018.

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX, 2009.

STRAUSS E CORBIN, Tipos de Metodologia. Maxwell PUC-RIO (1998). Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9443/9443_4.PDF. Acesso em: 14/10/2022.